

Crítica à Criação de Novas APAs na Região de Marabá (PA)

APA Paleo Canal do Tocantins e APA
Ilha Papagaio – Contexto, Dados e
Argumentos

1. Histórico de Falhas nas APAs Existentes

- - APAs como Tapajós, Campos de Manicoré, Igarapé Gelado e Meandros do Araguaia foram criadas:
 - Sem estudos técnicos adequados
 - Sem consultas públicas efetivas
 - Planos de manejo elaborados após 10–15 anos
 - Conselhos gestores com função apenas consultiva

2. Índices de Desmatamento Pós-Criação

- - APA Tapajós (criada em 2006):
 - Desmatamento expressivo mesmo após criação
 - Ex.: 4.141 km² em 2022 no Pará (dados INPE/WWF)
 - Amazônia Legal perdeu 11.568 km² em 2022
- - Falta de gestão e fiscalização efetivas agravaram a degradação

3. Consequências Socioeconômicas

- - Criação de novas APAs sem resolver problemas existentes gera:
 - Insegurança para produtores locais e comunidades
 - Dificuldade para crédito rural e financiamento
 - Afastamento de investidores e compradores (bancos, frigoríficos)

4. Violação de Princípios Constitucionais e Legais

- - Art. 225 da CF/88: exige participação comunitária e gestão efetiva
- - Art. 37 da CF/88: princípio da eficiência administrativa
- - Art. 5º, XXIII, CF: função social da propriedade
- - Criação sem estrutura e gestão viola esses princípios

5. Conclusão Final

- Criar novas APAs como a APA do Paleo Canal do Tocantins e a APA da Ilha Papagaio,
- sem solucionar os problemas estruturais existentes,
- resulta em retrocesso ambiental e institucional,
- com prejuízos para as comunidades locais e violações constitucionais.